

VESTIBULAR 2013/2 - CURSOS SUPERIORES

EDITAL 037/2013



LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 01.** Antes do início da prova, confira com atenção o caderno de redação. Verifique se as páginas estão em ordem numérica correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal que o substitua.
- 02.** Neste caderno de redação, o candidato só poderá escrever o seu nome no lugar apropriado para identificação. No texto definitivo, não será permitido nenhum tipo de assinatura.
- 03.** Para elaborar a redação, o candidato deverá usar a página de rascunho contida neste caderno. Depois, terá que transcrevê-la para a página do texto definitivo, com caneta esferográfica azul ou preta, pois o texto transcrito será o único corrigido.
- 04.** A prova terá a **duração de 02h00min**, e o candidato **só poderá se retirar da sala após 01h00min (uma hora)** do início da prova, e **NÃO levará consigo este caderno de provas**.

PROVA DISCURSIVA

1º DIA

NOME DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO



REDAÇÃO

TEXTO 1

Desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, portanto não esgota os recursos naturais para o futuro. Essa definição surgiu na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pelas Nações Unidas para discutir e propor meios de harmonizar dois objetivos: o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental.

Muitas vezes, desenvolvimento é confundido com crescimento econômico, que depende do consumo crescente de energia e recursos naturais. Esse tipo de desenvolvimento tende a ser insustentável, pois leva ao esgotamento dos recursos naturais dos quais a humanidade depende. O desenvolvimento sustentável depende de planejamento e reconhecimento de que os recursos naturais são finitos e sugere, de fato, qualidade em vez de quantidade, com a redução do uso de matérias-primas e produtos e o aumento da reutilização e da reciclagem.

(Adaptado de: *O que é desenvolvimento sustentável?*. Disponível em: <http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/>. Acesso em: 1 jun. 2013).

TEXTO 2

ÁREAS VERDES URBANAS

Por Régis Rodrigues de Almeida

As áreas verdes urbanas surgiram na forma de jardins, cuja função era dar prazer ao olfato e à visão; eram relacionadas ao paisagismo em si. Os pioneiros dessa prática foram os egípcios e os chineses, há milhares de anos. Passaram a cumprir uma função social somente no século XIX, quando começou a haver o crescimento demográfico das cidades, em decorrência da primeira Revolução Industrial. Isso ocorreu primeiramente na Inglaterra. Os ingleses entendiam a natureza como um espaço aberto, ilimitado, ao qual o homem deveria se submeter. Isso fez com que eles fossem pioneiros na idealização e na criação dos primeiros parques verdes públicos como hoje os conhecemos. Dentre as modalidades existentes de áreas verdes urbanas, têm-se principalmente os parques urbanos e os jardins botânicos.

No Brasil, o surgimento de áreas verdes urbanas remonta à metade do século XVII, em Pernambuco, por obra do Príncipe Maurício de Nassau, com a criação do Jardim Botânico de Recife. A função do Jardim Botânico foi somente fazer parte de uma obra de paisagismo.

Nas últimas décadas, com um processo intenso de urbanização e com os problemas ambientais criados por ela, a concepção a respeito de áreas verdes também veio se alterando. Houve uma eclosão de políticas públicas em direção à construção de áreas verdes nos centros urbanos de todo o país, irradiadas por um discurso ambiental.

O meio ambiente urbano paulatinamente se tornou um ambiente artificial. Em alguns casos, houve a criação de simulacros da natureza, pois no surgimento da maioria das cidades brasileiras não houve uma relação harmônica entre o ambiente urbano e o meio natural.

As áreas verdes nos centros urbanos cumprem três funções básicas: a ecológica, a econômica e a social. Ecológica no sentido de proporcionar conforto térmico em meio ao deserto urbano da cidade e abrigar espécies da fauna e da flora. A social refere-se ao fato de esses espaços tornarem-se locais para o ócio e o tempo livre. Permeando esses dois aspectos, tem-se a função econômica, representada principalmente pelas atividades turísticas e por ser um fator de valorização imobiliária de áreas adjacentes.

(Adaptado de: ALMEIDA, Régis Rodrigues de. *Áreas verdes urbanas*. Disponível em: <<http://www.alunosonline.com.br/geografia/areas-verdes-urbanas.html>>. Acesso em: 1 jun. 2013).



TEXTO 3



(Disponível em: <
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=418962284813209&set=a.418962281479876.93622.414254428617328&type=1&theater>>. Acesso
em: 1 jun. 2013).

TEXTO 4

QUEM MORA PERTO DE ÁREAS VERDES VIVE MAIS FELIZ

Por Bruno Calixto

Parques e áreas verdes podem influenciar na saúde mental da população? Segundo um estudo produzido pelo Centro Europeu para Meio Ambiente e Saúde Humana, sim. Uma pesquisa publicada nesta semana mostra que quem vive perto da natureza não se beneficia apenas do ar puro e do canto dos pássaros, mas também tem mais qualidade de vida do que quem mora no meio da selva urbana das grandes cidades.

Os pesquisadores usaram dados de mais de 10 mil adultos, entre 1991 e 2008, que se mudaram para locais mais próximos de áreas verdes. A proposta do estudo era identificar a importância dessas áreas na saúde psicológica das pessoas, como no controle do estresse, por exemplo. O resultado é que as pessoas são consideravelmente mais felizes quando vivem perto de áreas verdes. Elas demonstram menor cansaço mental, menores índices de depressão e mais qualidade de vida. [...] as cidades verdes são melhores para se viver, mas o que vemos em grandes centros urbanos [...] é a falta desses espaços.

Comentários

1. Lígia

24/04/2013, às 18:57 h

Meu maior desejo é viver em uma área verde com árvores, flores e pássaros, porém eu moro em um túmulo, cercado de grades e muros.

2. Geni

29/04/2013, às 09:06 h

Após a leitura dos textos acima e com base em seu próprio conhecimento, produza um texto argumentativo em prosa analisando a situação dos espaços verdes urbanos da cidade em que você mora, exemplificando com situações concretas.



Rascunho